



ATA DA 115ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS

Aos 16 (dezesseis) dias do mês de outubro do ano de 2020 (dois mil e vinte) os membros do Comitê de Investimentos Cleber José de Miranda, Tatiana Prezotti Morelli, Luiz Carlos Vieira da Silva, Fernanda Bada Rubim, Riller Pedro Sidequersky, Jocarla Vittorazzi Laquini Campanha e Klesionando José dos Santos, designados pela Portaria nº 003/2020, publicada no Diário Oficial do Município de Vitória em 29/01/2020, oriundo do Processo Administrativo nº 656/2012, reuniram-se por vídeo conferência, às 10 horas para deliberarem assuntos relacionados à carteira de investimentos do Ipamv, bem como ao aporte de novos recursos à luz do cenário econômico atual. Contamos, por vídeo conferencia, o Sr. Rafael Bordim, da Vinci Partners, empresa criada em 2010 com Diretores que integrava a Consultoria Risk Office, trabalha com bancos públicos, principalmente a Caixa Econômica Federal S/A e atualmente no segmento de renda variável possui 04 (quatro) grandes veículos enquadrados no “Art. 8º, II, a”. Que possuem a estratégia de não inflar o patrimônio líquido dos fundos, uma vez que no mercado brasileiro não tem ações suficientes para que tenhamos um fundo competitivo, ficando difícil de Administrar, mantendo a qualidade. Que para o IPAMV apresenta outros fundos como **Vinci Fatorial Dinâmico FIA** que tem o objetivo de oferecer aos cotistas oportunidades que aparecem na renda variável. Que acompanha basicamente a IBOV e tem como os bancos sua exposição setorial. O fundo **Vinci Gas Dividendos FI em ações** buscar gerar dividendos com menor volatilidade. **O Fundo Vinci Mosaico FI em ações** do mercado brasileiro no setor de logística com ações de ataque e de defesa como ações de saneamento e energia. O fundo **Vinci Valores FI multimercado** atua em diversas classes de ativos como renda fixa , cambial e derivativos não possuindo nenhuma concentração em classe específica, mas busca superar ativos de renda fixa IMAB 5. **O Vinci Selection Equities FI em ações** é mais arrojado buscando superar a IBOV, com cotas de outros fundos, todos enquadrados no “Art. 8º, II, a”. Que possuem também mais 02 fundos, o **Vinci Multiestratégica FI multimercado** que atua com ativos de renda fixa com riscos de juros e de moeda estrangeira, enquadrado no “Art. 8º, III”, atuando como um porto seguro para a carteira e o fundo **Vinci Internacional FIC de FI Multimercado** que busca ações de empresas do exterior podendo fazer uso de derivativos cambiais para hedge, enquadrado no “Art. 9º, II”. Sr Rafael explica que o fundo Selection tem que ter 95% em cotas de outros fundos, registrado como FIA, tendo 67% em ações e os outros 33% ele pode trabalhar da melhor forma possível aumentando sua gordura na qual ele possa trabalhar a proteção da carteira. **Segue a transcrição do áudio:** “Um exemplo



Claro disso é que a gente pega hoje qualquer ranking de rentabilidade como a do IPAMV, pois eu tava até dando uma olhada pelo último lançamento do carro de prédio de vocês a média de retorno da Carteira de vocês está entre - 12%, - 13%, o Vinci Selection tá rendendo -4%, então ele tem uma gigantesca proteção tanto que na lâmina do fundo possui o gráfico da perda acumulada do fundo ao longo do tempo. Que na crise ele vai te entregar ali Bovespa mais três, ou mais quatro, porém quando a gente tem esses valores do Ibovespa como a gente sofreu agora um exemplo claro disso é essa crise que a gente vem vivendo por conta do coronavirus ele é um fundo no qual o primeiro Impacto a gente tem o início da queda só que a estratégia de proteção do fundo faz com que a gente consiga reverter toda essa queda lá na frente. A estratégia efetiva de proteção desse fundo é feito com opções de venda do Ibovespa, ou seja, o Ibovespa tá ali no seus 90 mil pontos a gente sobe a régua e compra proteção de Ibovespa a 80 mil pontos por exemplo. Um exemplo mais claro ainda quando a gente tem o primeiro arranque da bolsa depois dos 90 mil pontos e estava em torno de 88 mil pontos a bolsa e deu aquele arranque e ultrapassou o 100 mil pontos. Foi quando compraram essa proteção em 88 a 92 mil pontos, aí você fala poxa mas a bolsa tá em 100.000 pontos você tá apostando que a bolsa vai voltar para 80 mil? Que não é só isso, a bolsa atingiu 100 mil pontos, então usamos um por cento do caixa com pressa nas opções de venda a 88, falando em cerca de 1 centavo em cada opção de venda de 88, rendendo cerca de R\$ 2,52 e R\$ 2,90 porque a valorização dessa opção ela não é progressiva ela é basicamente exponencial, então um ativo que pagamos a um centavo vai me retornar quando for exercer essa opção de venda em torno de R\$ 2,52 a R\$ 2,90, então isso faz com que a gente consiga resguardar muito em todos os períodos de quebra dentro da carteira dos cotistas. Que esse fundo Selection é um fundo muito parecido com fundo do BTG que possuímos e que vem trazendo excelentes resultados para o mercado. Que fora da renda variável a gente tem dois outros segmentos que atua com regimes próprios, é a parte de multimercado e agora em setembro principalmente a gente trouxe de forma mais efetiva o **Vince internacional**, pois o nosso complice dentro da Vinci é muito atuante, então o regulamento do Vinci internacional possuía uma abertura de compra de ativos que desenquadrariam a carteira perante o regime próprio, por mais que a carteira do fundo não tivesse esses ativos o nosso complice não liberaria antes de contactar com o regime próprio, então o regulamento foi alterado a partir do dia 15 de setembro trazendo a estrutura toda de acordo com aplicação de regime próprio, enquadrado no “artigo 9º II, a”, estando apto a receber aportes e que estamos finalizando aportes de dois RPPS. porque da parte internacional tem essa expectativa. Que ficou muito mais nítido hoje em dia por



*conta até mesmo dessa crise que os fundos de investimento internacional tiveram um grande desempenho e o nosso fundo ele tem uma diferença muito significativa da maior parte ou quase todos, os **Fundos internacionais** que temos, de acesso ao RPPS, não faz um investimento direto com o registro lá fora. Que você faz um investimento em algum veículo aqui no Brasil que transfere esse recurso, como se fosse um FIC. Você abre muito mais o leque de diversificação e a meta atuarial de um regime próprio é algo que basicamente você já começa o ano desesperado para ter algo que consiga fazer com que você atinja seu objetivo, e o pro-gestão vem tentando ajudá-los nesse quesito, trazendo mais margem de aplicação, como esses fundos internacionais, pois a renda fixa está com juro real negativo precisando de diversificação da carteira e a nós buscamos trazer esses produtos para o segmento. “*

Sr. Rafael finaliza lembrando que os fundos Vinci Multiestratégica FI multimercado e o Vinci Internacional FIC de FI Multimercado seria uma forma de compensar essas volatilidades, pois um também atua com títulos públicos e o outro ´Risco fora Brasil. Continuando a reunião , tivemos a presença on line do Senhor **Daniel L. Abramovay** da Constância Investimentos Ltda que apresentou 02 fundos, o Constância fundamento FIA e o Constância Brasil FIA. Que possuem outros fundos mas não estão enquadrados. Tatia pede para que falem sobre os primeiros. Sr. Daniel diz que o fundo **Constância Fundamento FIA** busca proporcionar retornos reais superiores ao custo de oportunidade em moeda local, no longo prazo. Aplica seus recursos no mercado de renda variável, tendo como principal fator de risco a variação de preços de ações admitidas à negociação no mercado à vista de bolsas de valores ou entidades do mercado de balcão organizado. Estuda as ações dentro do universo do Ibovespa, praticamente 300 ações na mesma sistemática. Que de acordo com seu objetivo de investimento, o fundo possui compromisso de concentração em renda variável e índices de ações, podendo incorrer também os seguintes fatores de risco: taxa de juros pós-fixadas, taxa de juros pré-fixadas, índices de preço, variação cambial e derivativos. O fundo é administrado pela BEM - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda e a gestão é da Constância Investimentos Ltda, sendo custodiada pelo Bradesco S/A. O fundo **Constância Brasil FIA** busca obter um retorno superior ao Ibovespa no médio prazo, investindo numa carteira de ações long only, diversificada. Que a seleção das ações utiliza indicadores previamente estabelecidos e obtidos através dos balanços divulgados, focando principalmente na rentabilidade dos resultados e baixo endividamento das empresas investidas, A formação da carteira busca também uma diversificação estabelecendo limites máximos de alocação em uma única ação e estabelece critérios de liquidez



mínimos que devem ser respeitados. Que o fundo observa os requerimentos das resoluções 4.661 e 3.922/4.604 do Banco Central do Brasil, aplicáveis a regimes de previdência. Que a grande diferença entre os dois fundos concentra-se na análise e nos estudos, mas as carteiras estão muito pulverizadas com diversas ações de empresas. Sr. Daniel comenta que houve uma grande divisão dentro da Constância e cada uma toma conta de determinada região. Tatiana pergunta se esses fundos estão em outras plataformas de outras ASSET's. Sr. Daniel explica se houver outro agente desse fundo será preciso autorização, pois não há dentro do regulamento uma cláusula de exclusividade e que existem diversas plataformas. Que a Constância Investimentos poderá compartilhar o fundo, mas o pagamento será dela. Jocarla informa que não temos mais espaço dentro da política de investimentos para fundos de ações Brasil, "Art.º 8º, II, a" e que seria melhor solicitarmos apresentações de fundos enquadrados nos Artigos que ainda podemos aportar. Tatiana explica que essas apresentações foram agendadas na época que estávamos muito concentrados em Renda Fixa, porém agora podemos enxurgar as apresentações que tomam tempo desnecessário. Tatiana comentou sobre o credenciamento e da apresentação da Genial Investimentos referente ao fundo Alaska Institucional ações que acabou sendo suspenso o aporte, uma vez que a XP Investimentos conseguiu uma declaração da Alaska Investimentos Ltda que teria exclusividade e agora quer que preenchamos vários questionários para credenciamento, além de vários documentos, sendo que o IPAMV é quem deve exigir documentos para credenciamento. Jocarla comenta que a consultoria Financeira declarou que se tivermos aportado no Fundo Alaska não seríamos responsabilizados sobre a exclusividade, mas o TCEES poderia questionar. Riller perguntou sobre o dinheiro do Alaska e Jocarla informou que foi aportado nos fundos do Banco Brasil, **BB MULTIMERCADO NORDEA INVESTIMENTO NO EXTERIOR** e no fundo **BB GLOBAL SELECT EQUITY**, após análise e parecer da Consultoria Financeira. Tatiana comenta que será de extrema importância que o comitê de investimento comece analisar de forma mais profunda os fundos de renda variável com análise de risco, índice de Sharpe, comparativo entre outros fundos no mercado, entre outras análises. Cléber comenta que não gosta muito de Fundos Imobiliários e pergunta se podemos aportar mais no "Artº 9º a", investimentos no exterior. Jocarla afirma que estamos no limite do objetivo da Política de investimento, mas ainda tem espaço. Tatiana lembrou que a GRID Investimentos tem uma vídeo conferência para apresentar 02 fundos de Investimentos no exterior, mas por questão do horário iremos solicitar o link da gravação para futura análise dos mesmos. Que ficou decidido que o aporte novo, **fundo previdenciário**, irá para o fundo **CAIXA FI AÇÕES INSTITUCIONAL BDR**



Instituto de Previdência e Assistência dos Servidores do Município de Vitória

NIVEL I, “Art.º 9º, II “ e em novembro de 2020 o novo aporte será investido no fundo **VINCI FATORIAL DINÂMICO FUNDO DE INVESTIMENTO EM AÇÕES**, “Art.º 8º, II , a”, sendo que o mesmo será analisado pela nossa Consultoria Financeira. Nada mais havendo a deliberar, eu Luiz Carlos Vieira da Silva, lavrei presente ata, que será assinada por mim e demais membros presentes.

Cleber José de Miranda

Membro e Representante do Legislativo Municipal
Certificado pela ANBIMA – CPA 20

Jocarla Vittorazzi Laquini Campanha

Membro e Representante do IPAMV

Tatiana Prezotti Morelli

Membro e Representante do IPAMV
Certificado pela ANBIMA – CPA10

Luiz Carlos Vieira da Silva

Membro e Representante do IPAMV
Certificado pela ANBIMA - CPA10

Riller Pedro Sidequersky

Membro e Representante do Executivo Municipal
Certificado pela ANBIMA – CPA10

Klesionando José dos Santos

Membro e Representante do Conselho Administrativo do IPAMV

Fernanda Carla Bada Rubim

Membro e Representante do Conselho Fiscal do IPAMV
Certificado pela ANBIMA - CPA10